



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

24 DE OUTUBRO DE 1977.

IMPROVISO NO PALACIO DO PLANALTO, POR OCASIAO DA VISITA DE LIDERES SINDICAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (PROJETO BRASILIA, DO MINISTERIO DO TRABALHO).

Tenho recebido muitas delegações sindicais de diferentes Estados do Brasil e mantido, assim, um contato informal, mais íntimo, com os trabalhadores de diferentes categorias do nosso país.

Hoje, chegou a vez dos representantes do Rio Grande do Sul. É evidente que a minha satisfação é redobrada pelos vínculos que me ligam ao nosso Estado. Acho que a vinda a Brasília lhes deu uma oportunidade de um contato mais íntimo com o Ministério do Trabalho. Temos que trabalhar juntos, sem dúvida, e é preciso que o Ministério conheça mais a fundo os problemas dos sindicatos dos trabalhadores e, por sua vez, esses vejam como o Ministério atua, quais são também as suas possibilidades, qual a sua orientação, quais as previsões que nós temos para o nosso futuro. Tudo isso é feito sem demagogia, sem outras intenções que não aquelas de, realmente em harmonia e com conjugação de esforços, nós obtermos os melhores resultados; melhores resultados na área do trabalho; melhores resultados no relacionamento com o Governo. Este é o nosso propósito sincero e honesto. O Governo, desde o começo, procurou vitalizar o Ministério do Trabalho, separando-o da Previdência. Diz o Ministro Prieto que desde então nós passamos a realmente constituir

um novo Ministério do Trabalho. E este novo Ministério tem se desdobrado em inúmeras atividades, entre as quais figura a da liberdade sindical, o fortalecimento dos sindicatos, de autenticidade de sua representação. E, de outro lado, a preocupação em rever a Consolidação das Leis do Trabalho. Constituiu-se uma comissão que procedeu à revisão da legislação; procurou ver os pontos fracos, as falhas, os erros que a experiência vinha mostrando em nossa legislação. E, aos poucos, estamos procurando atualizar a legislação, levando em conta a correção dessas falhas e também a sua atualização com os problemas do dia de hoje. Os frutos estão surgindo aos poucos e um deles é esta lei que foi enviada hoje ao Congresso e que eu espero que produza os melhores resultados para os trabalhadores, sobretudo e, conseqüentemente, para o nosso País.

Sou grato em vê-los aqui e espero que nós continuemos a nos entender, como agora, pelos tempos a fora, com a maior vinculação entre os sindicatos e o Ministério, cada um trazendo os seus problemas e dialogando, porque sempre que há boa-fé o diálogo é útil, ele sempre dará resultados quando se fala com o coração aberto sem outras intenções que não aquelas de resolver honestamente os problemas com que nos defrontamos. Eu lhes agradeço por terem vindo aqui e o prazer que me proporcionam nesse fim de jornada de trabalho. Obrigado.